

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTROLANDO A PEDICULOSE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

### HEALTH EDUCATION: CONTROLLING PEDICULOSIS IN CHILDREN OF FUNDAMENTAL EDUCATION

LORRANE ISABELLE SOUZA MARTINS<sup>1</sup>, KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA ALCANTARA<sup>2</sup>, NATHÁLIA JAQUELINE RODRIGUES CAMPOS<sup>3</sup>, THAINÁ SANTOS DE JESUS<sup>4</sup>, YARA MENDES FERREIRA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela PUC Minas, campus Betim. Email: lorrane.martins@sga.pucminas.br

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela PUC Minas, campus Betim. Email: kelly.alcantara@sga.pucminas.br

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela PUC Minas, campus Betim. Email: nathalia.campos.1098161@sga.pucminas.br

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela PUC Minas, campus Betim. Email: thaina.jesus@sga.pucminas.br

<sup>5</sup>Orientadora e professora titular do curso de Enfermagem da PUC Minas, campus Betim, Mestre em Enfermagem. Email: yaramendes@pucminas.br

**Palavras-chave:** Pediculose. Piolho. Crianças. Ensino Fundamental.

**Keywords:** Pediculosis. Louse. Children. Elementary School.

**INTRODUÇÃO:** Os piolhos de humanos, do gênero *Pediculus*, conhecidos no Brasil como muquirana, mucana, piolho da cabeça e do corpo, e do gênero *Phthirus*, chato ou piolho caranguejo, são da subordem Anoplura. São cosmopolitas, ou seja, estão presentes em todos os continentes, e são importantes vetores de doenças como o tifo, febre recorrente febre da trincheira. (FURUSAWA, 2017). De acordo com Kokturk (2003), as autoridades escolares não têm normas específicas a serem adotadas para situações de ocorrência de parasitose. É neste cenário que os profissionais da saúde estão inseridos, com o intuito de promover a saúde das crianças e fazer com que seu desenvolvimento seja saudável e ativo, como preconizado nas políticas públicas de saúde. (MALLMANN et al, 2015). A enfermagem deve ser portadora de tal conhecimento uma vez que é sua função incentivar ações promotoras de saúde, quando estas ainda não se fazem, interligadas a outros setores da sociedade, quanto dentro de seu local de atuação. (PIOVESAN et al, 2014). Logo se evidencia a importância das ações de educação em saúde uma vez que estas desencadeiam estratégias integradoras um saber coletivo que, a partir do conhecimento absorvido, traduza no indivíduo sua autonomia e independência para cuidá-lo de si, da família e do seu entorno. (MACHADO, 2006). A atividade executada foi um pré-requisito para obtenção de nota parcial da disciplina de Práticas de Educação em Saúde a qual compete uma ação extensionista, que se desenvolveu na Escola Municipal Josefina Macedo

Gontijo, com o objetivo de sensibilizar os alunos da escola e seus pais sobre o combate e controle do parasita *pediculus capitis*. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Os humanos são os hospedeiros do *pediculus humanus capitis*, conhecido popularmente como o piolho da cabeça. Esse parasita tem seu ciclo (ovo, lêndeas e forma adulta) evoluindo no corpo de seu hospedeiro e tem como fonte de alimento o sangue. (COSTA et al, 2017). Os piolhos passam por três estágios de desenvolvimento primeiro a fêmea coloca seus ovos que são conhecidos como lêndeas, de sete a dez dias depois eles se transformam em ninfas, seu segundo estágio, após isso, em torno de nove a doze dias essas ninfas chegam à fase adulta. Em fase adulta elas vivem em média 30 dias e são capazes de produzir até 300 ovos ao longo de sua vida. (ROCHA, 2014). O piolho em si não propaga doenças, porém a coceira causada devido às enzimas de sua saliva pode causar escoriações e assim levar a aparição de infecções secundárias, como o impetigo e o pioderma. (RIGOLON e KIRZNER, 2017?). A pediculose é cercada por diversos mitos que devem ser quebrados, pois muitos deles levantam um preconceito e estigma social inexistente. Essa doença é tratada de forma equivocada pela sociedade, que a associa com a baixa renda, falta de higiene e ao tipo de cabelo das pessoas (FERNANDES, 2011). **METODOLOGIA:** A metodologia é baseada nos estudos de Marques (2012) que relata sobre o uso de metodologias lúdicas para melhoria da aprendizagem na educação. As atividades educativas foram realizadas na Escola Municipal Josefina Macedo Gontijo, com crianças do ensino fundamental. O planejamento do tema se deu através do diagnóstico realizado no mês de março de 2019 com as Diretoras da escola, sendo definida a realização de uma prática extensionista sobre o tema pediculose com os alunos e a comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi agendado o dia 27 de maio de 2019 para a realização da Prática Educativa, que teve uma duração de aproximadamente 5 horas, sendo realizada com seis turmas, totalizando aproximadamente 170 crianças, de faixa etária de 6 a 8 anos. Como o público-alvo era composto por crianças, o grupo de acadêmicos elaborou um cenário para decorar o ambiente e confeccionou uma boneca de papelão, a finalidade dessa boneca era simular uma criança com infestação de piolho. No primeiro momento da atividade os alunos participaram de uma oficina onde a boneca “fazia” alguns questionamentos para a turma, como por exemplo: “Eu tenho que ter vergonha de ter piolho?”; “Só quem tem cabelo sujo que pode ter piolho?” entre outras. Após essa conversa os acadêmicos esclareceram as dúvidas, orientaram sobre tratamentos alternativos no combate ao *pediculus capitis* e, como receita, utilizamos água com vinagre e água com sal. Após esse momento foi realizada uma gincana com perguntas e respostas sobre o tema, foi entregue ao final um folheto para entregar aos pais que orientava sobre a utilização

de tratamentos alternativos, modo de preparação, tempo de uso e precauções. Podemos observar que a pediculose ainda é um problema para a Saúde Pública, essa infestação ainda existe e há uma procura constante dos usuários nos postos de saúde para reclamar do parasita. Portanto, discorrer sobre a pediculose com as crianças é de grande importância, uma vez que elas são os principais alvos do parasita, pois seu contato com ele é facilitado pelo convívio na escola com outras crianças infestadas. (QUEIROZ; MORAIS; VIEIRA, 2018; AMAZONAS et al, 2015).

**CONCLUSÕES:** O profissional de enfermagem é responsável pela educação em saúde da comunidade em que está inserido. Por esse motivo tal prática educativa é extremamente importante para a formação do nosso perfil e identidade profissional, resultando na obtenção de experiência e vivência na educação em saúde frente à comunidade. O trabalho em equipe e um desafio para a formação dos profissionais de saúde que atrelado à dimensão intersetorial do cuidado em saúde se torna ainda mais desafiante.

## REFERÊNCIAS

AMAZONAS et al. **Pediculose em crianças e jovens atendidos em orfanatos e ambulatório público de Manaus, AM, Brasil**, 2015. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=776171&indexSearch=ID>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

COSTA et al. Prevalência de pediculose da cabeça em crianças inseridas em centros municipais de educação infantil, 2017. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1558/1723>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

FERNANDES, Tadeu Fernando. **Pediculose: nova abordagem para uma antiga doença**. Sociedade de Pediatria de São Paulo. São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://www.spsp.org.br/2011/09/29/pediculose\\_novas\\_abordagens\\_para\\_uma\\_antiga\\_doenca/](http://www.spsp.org.br/2011/09/29/pediculose_novas_abordagens_para_uma_antiga_doenca/)>. Acesso em: 27 mar. 2019.

FURUSAWA. **Quando os Piolhos Contam a Sua Versão da História**. Biologia para biólogo. 2017. Disponível em: <<http://biologiaparabiologos.com.br/quando-os-piolhos-contam-sua-versao-da-historia/>>. Acesso em: 20 mai. 2019

Kokturk A, Baz K, Bugdayci R, Sasmaz T, Tursen U, Kaya TI, Ikizoglu G. The prevalence of pediculosis capitis in schoolchildren in Mersin, Turkey. *International Journal of Dermatology* 42:694-698, 2003.

MACHADO et al. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do sus - uma revisão conceitual.** Universidade de Fortaleza, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2007.v12n2/335-342/#ModalArticles>> Acesso em 17 de maio.2019.

MALLMANN, Danielli Gavião et al. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso.** *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n. 6, pp. 1763-1772. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232015000601763&script=sci\\_arttext&tlng=pt#](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232015000601763&script=sci_arttext&tlng=pt#)> Acesso em 20 de ago. 2019.

MARQUES, Cláudia Luiza. **METODOLOGIA DO LÚDICO NA PRÁTICA DOCENTE PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA,** 2012. Disponível em: <<http://revistaixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/56/42>>. Acesso em 10 abr. 2019.

PIOVESAN et al. **Promoção da saúde na perspectiva de enfermeiros de atenção básica.** *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2016; 24(3). P6. Disponível em:<<http://www.facenf.uerj.br/v24n3/v24n3a09.pdf>> Acesso em 20 ago. 2019

QUEIROZ, Anthony Henderson Santos de; MORAIS, Fernanda Alvez de; VIEIRA, Mariza Cit. **A importância da informação quanto aos Ectoparasitas no cenário brasileiro,** 2018. Disponível em: <[https://www.uniandrade.br/wp-content/uploads/2019/07/Anais\\_2018-compactado-1.pdf#page=21](https://www.uniandrade.br/wp-content/uploads/2019/07/Anais_2018-compactado-1.pdf#page=21)>. Acesso em: 20 ago. 2019.

RIGOLON, Janete Raad; KIRZNER, Suely. Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro. **Pediculose,** 2017?. Disponível em [http://www.soperj.org.br/novo/secao\\_detalhes.asp?s=61&id=1338](http://www.soperj.org.br/novo/secao_detalhes.asp?s=61&id=1338).> Acesso em: 20 ago. 2019.

ROCHA, L. **Piolho: pesquisador esclarece o que é a pediculose, doença provocada pelo inseto.** Instituto FioCruz, 2014. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/piolho-http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla>> Sinapse Múltipla, 8(2), dez.,148-152, 2019.

pesquisador-esclarece-o-que-e-pediculose-doenca-provocada-pelo-inseto>. Acesso em: 20 ago.2019.